

Ensino do espanhol será obrigatório

Sábado, 10 de agosto de 1991

JOSÉ NEGREIROS
Correspondente

no Brasil

BUENOS AIRES — O ensino do português passará a ser obrigatório nas escolas do 2º grau na Argentina, Uruguai e Paraguai, da mesma forma que o espanhol integrará o curso básico no Brasil. O anúncio foi feito em Buenos Aires pelo Ministro da Educação e Cultura da Argentina, Antonio Salonia. Segundo ele, a iniciativa tem como objetivo aprofundar a integração entre os quatro países, que fazem parte do Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul).

A integração tem de ser educativa e cultural, e não apenas diplomática e econômica. Nossos povos têm vocação para um compromisso com a integração — afirmou Salonia, ao explicar que a medida faz parte de um pacote com ampla reforma educacional que o Presidente Carlos Menem anunciará no próximo dia 16.

Humberto Toledo, Porta-Voz da Casa Rosada, disse que a decisão foi tomada durante a reunião de países ibero-americanos no mês passado, em Guadalajara, em um encontro entre os Presidentes dos dois países. Na ocasião, o Presidente Fernando Collor entusiasmou-se com a idéia, que também contagiou Carlos Menem.

— Além de pragmático, o português é um idioma agradável, eufônico, com grande beleza de sons e com um rico vocabulário. Através dele, agora poderemos ter ainda mais acesso à cultura brasileira — disse Salonia ao GLOBO.

Na Argentina, a experiência começará pelas duas Províncias que fazem fronteira com o Brasil: Corrientes e Misiones.

Salonia, Carlos Chiarelli e seus dois colegas de Paraguai e Uruguai se reunirão nos próximos dias 29 e 30 em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, para discutir a implementação de outras medidas capazes de aprofundar a integração educativa-cultural no âmbito do Mercosul, a partir de um estudo realizado recentemente por técnicos dos quatro países.

— O Presidente Carlos Menem é um grande incentivador desta aliança estratégica entre o Brasil e a Argentina, agora com a participação de Paraguai e Uruguai — assegura Humberto Toledo.

Na região que abrange as Províncias de Entre Rios e Corrientes, “é impressionante o incremento comercial de transportes entre os dois países”, disse Toledo, acrescentando que “para se ter uma idéia, em Passo de los Libres, Província de Corrientes, os cartazes comerciais já são escritos em português”.